

B'nai B'rith repudia antissemitismo do Sr. Paulo Nogueira Batista Jr. e a abstenção dos Srs. Luis Nassif e Pedro Costa Jr.

A B'nai B'rith, a mais antiga instituição judaica de defesa dos direitos humanos do mundo, que está completando 90 anos de existência no Brasil e 180 anos internacionalmente, tem entre seus objetivos o combate ao antissemitismo, assim como todas as manifestações de racismo e de intolerância.

Vimos a público manifestar, veementemente, o nosso repúdio com as falas antissemitas proferidas pelo economista Paulo Nogueira Batista Jr. contra o economista Ilan Goldfajn, recém-eleito, por ampla maioria (80%) dos votos, para a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Falando ao canal TV GGN e entrevistado pelo jornalista Luís Nassif e o cientista político Pedro Costa Jr. no dia 16/12, Nogueira Batista Jr. fez ataques abjetos para criticar a eleição de Goldfajn.

As indignas referências por ele utilizadas: “cabeça de planilha”, “típico funcionário do status quo”, “esse Ilan de nome impronunciável...”, “...ele é judeu...”, “é um financista ligado ao tesouro americano e à comunidade judaica... [...] ...que tem muita presença no tesouro americano, no fundo monetário, nos organismos internacionais, não só nos bancos privados” e “de brasileiro ele só tem o passaporte” indicam, claramente, que Paulo Nogueira Batista Jr. é adepto dos infames “Protocolos dos Sábios de Sião” e dos odiosos preconceitos nazistas que sempre veicularam falsidades ao povo judeu; entre

elas, o domínio mundial das finanças.

É deveras lamentável que alguém, como o economista entrevistado, com uma aparente inteligência e importante esclarecimento e experiência internacional, prestar-se a um papel desprezível e torpe de atacar de forma grosseira um colega por sua religião.

Vergonhoso também notar que tanto o jornalista Luís Nassif como o cientista político Pedro Costa Jr. ouviram calados as sórdidas expressões antissemitas! E Nassif ainda procurou defender em suas redes sociais o autor dos descabros verbais ante as reações iniciais das entidades judaicas brasileiras.

Nossa ação não se resume a exteriorizar protestos por discriminações mas, sobretudo, em educar as novas gerações sobre injustiças, violências e maledicências contra quaisquer seres humanos agredidos. A história prova aonde esse tipo de comportamento nos conduz.

B'nai B'rith do Brasil

